



Especialização em Saúde da Família – Modalidade a distância – Profissionais da Atenção Básica – UNA-SUS.

Benefícios do aleitamento materno até o sexto mês de vida

AUTORA: Yolennys Guerra Llerena

ORIENTADORA: Caren Serra Bavaresco

Caraguatatuba - SP

2015

Sumário

1. Introdução

1.1 Identificando e apresentando o Problema.

1.2 Justificativa da intervenção.

2. Objetivos.

2.1 Objetivo geral.

2.2 Objetivos específicos.

3. Metodologia.

3.1 Cenário de estudo.

3.2 Sujeitos da intervenção.

3.3 Estratégias e ações.

3.4 Avaliação e Monitoramento.

4. Resultados esperados.

5. Cronograma.

6. Referências.

7. Anexos.

INTRODUÇÃO:

Sou doutora formada há 7 anos e trabalho atualmente como clinica geral na estratégia de saúde da família no PSF José Mauricio Borges localizado na comunidade Pereque Mirim do município de Caraguatatuba ,São Paulo, por médio do Programa Mais Médicos para o Brasil.

Caraguatatuba é um município brasileiro _no litoral norte do estado de São Paulo. Localizando-se a leste da capital do estado, distando desta cerca de 180 km. A cidade de Caraguatatuba inicia seu processo de urbanização acelerado a partir da década de 1950. A abertura de estradas em 1939 e a conquista do título de estância balneária atraíram grande contingente de turistas e o processo de urbanização foi intensificado. Em 2014 sua estimativa populacional foi de 111 524 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de 229,9 hab./Km². Atuam no município 10 UBS, sendo 3 da zona rural e 7 da zona urbana completando assim 100% da cobertura.O município possui ainda um Centro de Saúde, com atendimento de clinica geral 24 horas ao dia ,e de atendimento das especialidades medicas de pediatria ,ginecologia ,e cardiologia,possui serviço de fisioterapia onde tem um educador físico que trabalha com idosos ,hipertensos e obesos.

Minha UBS encontra-se localizada no bairro Pereque Mirim na região sul do município de Caraguatatuba, esta localidade tem mais de 25000 habitantes, tem centros recreativos e esportivos, duas escolas e uma creche. Esta UBS tem 5 equipes de saúde desenvolvidos na especialidade de saúde da família.

Meu equipe esta integrado por uma clinica geral, uma enfermeira ,duas técnicas de enfermagem e dez agentes comunitários. Atende a uma população de 4106 habitantes com 1976 pessoas alfabetizadas, 86 gestantes, com 40 crianças menores de um ano, com 1286 pessoas de 1-19 anos, com 2339 pessoas de 20-59 anos e 441 adultos maiores, 763 hipertensos, 361 diabéticos. As atividades desenvolvidas pela equipe não são diferentes das demais equipe de Saúde da família do município, mas a execução das atividades é bastante diferente por se tratar de uma unidade que tem parte de zona rural e urbana do município.Fzemos grupos e palestras com a comunidade sobre HAS, aleitamento materno ,falamos com a população sobre os fatores de risco da Diabetes Mellitus e a importancia de levar uma dieta saudável ,visitamos lares onde se encontram pessoas ,e idosos que não podem acudir ao posto de saúde por varios motivos ,fazemos atividades esportivas e de recreação com as crianças e adolescentes ,entre outras muitas coisas.

Para o Trabalho de conclusão do curso (TCC) me interessei por um contexto que acredito tem uma suma importância para a saúde e desenvolvimento da criança e da mãe; os benefícios e a importância do aleitamento materno até o sexto mês de vida.

O aleitamento materno exclusivo (AME) é uma prática fundamental para a saúde das crianças, pois fornece tudo o que ela precisa para crescer e se desenvolver durante esse período(4,9). Sua promoção deve ser incluída entre as ações prioritárias de saúde, uma vez que o aleitamento funciona como uma

verdadeira vacina, não tem risco de contaminação e quanto mais o bebê mamar, mais leite a mãe produzirá(1,6)

O ato de amamentação propicia o contato físico entre mãe e bebê, estimulando pele e sentidos. Ele favorece a ambos, o bebê não só sente o conforto de ver suas necessidades satisfeitas, mas também sente o prazer de ser segurado pelos braços de sua mãe. E com isso, as crianças tendem a ser mais tranquilas e fáceis de socializar-se durante a infância (2,5). São vários os benefícios que o AM pode proporcionar ao RN. Dentre eles, os que mais se destacam são: a proteção contra infecções como as respiratórias e a diarreia; o papel importante na redução da morbimortalidade infantil por diarreia e desnutrição; um menor índice de otites; distúrbios da audição, da linguagem, do aprendizado e prevenção da obesidade no primeiro ano de vida. (3,10)

Durante o trabalho desenvolvido como doutora da Estratégia Saúde da família, tenho verificado a pouca adesão das mães ao ato de amamentar. Na maioria dos casos são pessoas de baixa renda e de pouca escolaridade que já no primeiro mês de vida introduzem chás, água, fórmulas e na grande maioria leite de vaca. Muitas mães dizem não amamentar porque seus seios ficam depois flácidos o que a leite de peito não é suficiente para o bebê. A maioria das mães de minha área são adolescentes ou moram com os pais e são influenciadas pelas avós que falam sobre os chazinhos entre outras coisas que são prejudiciais para o recém nascido.

Ante todas estas circunstâncias vivenciadas no meu trabalho, apareceu o interesse de fazer esta pesquisa sobre os benefícios do aleitamento materno até o sexto mês de vida. Sem falar que o aleitamento materno também beneficia a família da criança, aumentando os laços entre a mãe e o bebê durante a amamentação, diminui o sangramento da mãe após o parto, faz o útero voltar mais rápido ao tamanho normal, diminui o risco de câncer de mama e ovários, é econômico e prático.

Conhecemos, porém que apenas a implementação do programa saúde da família não é suficiente, sendo imprescindível na modificação da cultura das mães e da família, quanto ao ato de aleitar, pois muitas delas não apreciam chás e água como complementos.

Ao realizar as reuniões de grupos operativos com as gestantes tenho percebido que muitas delas, demonstram nenhum ou pouco interesse em amamentar os seus bebês. Observo também que elas são incentivadas pelas avós ou outros parentes a administrarem chás e leite artificial as crianças, nas consultas puerperais, nas visitas domiciliares percebo a utilização de chuchas e mamadeiras. Tudo isto fez com que me interessasse pelo tema, de forma que ampliando meus conhecimentos sobre amamentação, pudesse trabalhar para aumentar o índice de aleitamento materno na UBS, pretendo trabalhar com os profissionais envolvidos na área da saúde, com as mães e com as novas gestantes, enfocando não só nas técnicas de amamentação; mais também contribuindo para que todos estejam mais informados sobre a importância e o benefício do aleitamento materno.

OBJETIVOS:

- GERAL: Aumentar os conhecimentos das mães sobre a importância e os benefícios que tem o aleitamento materno em crianças até o sexto mês de vida
- ESPECÍFICOS:
 - Descrever os benefícios do aleitamento materno até o sexto mês de vida.
 - Contribuir na diminuição de tabus quanto ao ato de amamentar.
 - Identificar quais são as razões referidas pela mãe para o abandono do aleitamento materno

3. Metodologia

3.1 Cenários do estudo

O Projeto de Intervenção será desenvolvido no território de abrangência da Unidade Básica de Saúde do bairro Perequêmirim, município Caraguatatuba, estado São Paulo.

A equipe 7, formada por Médica do Programa Mais Médicos para o Brasil, Enfermeira, 2 Auxiliares de enfermagem e 8 Agentes Comunitários, vamos trabalhar com mães que tiveram filhos no período de Janeiro a Dezembro de 2014.

3.2 Sujeitos da intervenção

Equipe da Estratégia de saúde da família, e Mães com crianças menores de seis meses cadastrados na Unidade Básica de Saúde.

3.3 Estratégias e ações

Etapa 1

Levantamento de prontuários para identificar o número de mães com idade de 19-35 anos que pariram durante o ano 2014.

Etapa 2

Convocação destas mães mediante as ACS (Agentes Comunitárias de Saúde), para a formação de um grupo e palestras em relação ao aleitamento materno.

A equipe de saúde em seu conjunto organizará palestras e grupos para lograr que as mães convocadas para o estudo capte a importância que tem acudir as consultas programadas por o clínico geral, e também o seguimento e controle dos fatores de risco para as crianças menores de 6 meses por abandono do aleitamento materno. As temáticas que serão tratadas são :

- Composição da leite materna.
- Benefícios e importância do aleitamento materno (AM).
- principais factores de abandono do (AM).
- principais doenças causadas nas crianças por abandono do AM antes do sexto mês de vida.

Cada encontro terá duração de 1 hora e serão dadas tds por a doutora em companhia da enfermeira, e as (ACS) da equipe.

Etapa 3

Realizaram-se ditas atividades, explicaram-se os objetivos do estudo, convidando as mães a participar do mesmo. Será necessária assinatura do Termo de Assentimento Informado das pacientes que decidam participar neste projeto.

Será aplicado posteriormente um questionário de maneira individual, onde o preenchimento do nome e sobrenome será opcional

Cada aspecto será explicado caso as mães não consigam entender as perguntas do questionário, ou alguma terminologia utilizada. As mães serão convocadas para um segundo encontro em um intervalo de uma semana, e será aplicado o mesmo questionário novamente, com a participação de enfermeira da equipe e auxiliares de enfermagem.

Etapa 4

Trabalho da equipe na comunidade para conscientização das mães e da família e melhorar os conhecimentos sobre o aleitamento materno com

realização de palestras organizadas por temas. Aplicação do questionário de novo depois de feitas todas as atividades educativas.

3.4 Avaliação e Monitoramento.

A avaliação do nível de conhecimentos sobre o aleitamento materno vai ser feito com a aplicação do questionário ao final das atividades planejadas. O monitoramento será mensal. Isto será discutido nas reuniões da equipe e a gente vai elaborar planos de ação de acordo com as necessidades de cada paciente.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Com a implantação deste projeto, espera-se melhorar o conhecimento da população e dos profissionais da saúde em relação ao aleitamento materno e sua importância para as crianças menores de seis meses.

Espera-se que o impacto desta caracterização permita entender melhor a importância de aprofundar em ações de promoção e prevenção para diminuir o número de mães com abandono do aleitamento materno.

5. Cronograma.

Actividades	Dez	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai
Elaboração	x	X	X	x		
Aprovação					x	
Revisão Bibliográfica	x	X	X	x	x	x
Coleta de dados	x	X	X			

Discussão e Análise dos Resultados				x	x	x
Revisão final						x
Entrega						X

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS.

- Ramos CV, Almeida JAG, Saldiva RDM, 24. Pereira LMR, Alberto NSMC. Prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo e os fatores a ele associados em crianças nascidas nos Hospitais Amigos da Criança de Teresina – Piauí. Rev Epidemiol Serv Saúde 2010; 19(2): 115-124
- Venâncio SI, Escuder MML, Saldiva 32. SRDM, Guigliani ERJ. A prática do aleitamento materno nas capitais brasileiras e Distrito Federal: situação atual e avanços. J Pediatr (Rio J.), Porto Alegre, 2010, 86 (4): 317-324.
- (FONSECA, 2010).

- .Brasil. Ministério da Saúde. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS) [acessado em 12 Set 2012]. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/pnds/index.php>.
- Boccolini CS, Carvalho ML, Oliveira MI, Vasconcellos AG. Factors associated with breastfeeding in the first hour of life. Rev Saúde Pública. 2011;45:69-78.
- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Pesquisa de prevalência de aleitamento materno em municípios brasileiros: situação do aleitamento materno em 227 municípios brasileiros. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.
- 1. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção Básica e Saúde da Família [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2011. (acessado em 10 de maio de 2011). Disponível em [dab. HYPERLINK "http://dab.saude.gov.br/atencaobasica.php" HYPERLINK "http://dab.saude.gov.br/atencaobasica.php"](http://dab.saude.gov.br/atencaobasica.php).
- SOUZA, C. B.; ESPÍRITO SANTO, L. C.; GIUGLIANI, E. R. J. Políticas públicas de incentivo ao aleitamento materno: a experiência do Brasil. 2008. Disponível em: . Acesso em: 22 mar. 2013.
- Dez passos para o sucesso do aleitamento materno. 2008. Disponível em: . Acesso em: 19 mar. 2013.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Pró-reitoria de extensão, cultura e assuntos estudantis. 2009. Disponível em: . Acesso em: 23 ago. 2014.

Anexo 1

Questionário

Nome da mãe:

Nome da criança:

Endereço:

Data de Nascimento: Sexo:

Perguntas:

1) Amamentou?

Sim

Não

2) Quanto tempo mamou só no peito (aleitamento materno exclusivo)?

3) Quanto tempo mamou no peito (mesmo depois de iniciar sucos, leite artificial e outros alimentos)?

4) Por que parou de amamentar?

5) Seu filho o sua filha teve alguma doença depois do abandono do aleitamento materno ?.

6) Conhece algum beneficio do aleitamento materno exclusivo ?

Anexo 2

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li ou que foram lidas para mim, descrevendo o estudo. Eu discuti com a Dra. (_____) sobre a minha decisão em participar nesse estudo. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso a tratamento quando necessário. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido, ou no meu atendimento neste Serviço.

data: ____/____/____

Nome do participante da
pesquisa do assinatura

“Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária, o Consentimentos Livre e Esclarecido deste paciente (ou representante legal) para a participação neste estudo”. Declaro ainda que me comprometo a cumprir todos os termos aqui descritos.

data: ____/____/____

Nome do pesquisador principal assinatura